



Nº 605 :31 de Julho de 2018 : Feira de Santana-BA

### **CARAVANA SEMIÁRIDO CONTRA A FOME**

#### **Acolhimento, entusiasmo, fé e mobilização na passagem da Caravana Semiárido Contra a Fome em Feira de Santana/BA**

“Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar. E nesse dia os oprimidos a uma só voz a liberdade irão cantar”. Nas vozes de luta, a recepção calorosa de militantes de movimentos sociais vindos de municípios da Bahia para celebrar a chegada da Caravana Semiárido Contra a Fome, em Feira de Santana (BA), na manhã de sábado (28). Depois de percorrer quase 600 km, a Caravana fez a primeira parada da rota que iniciou em Caetés (PE) com a missão de denunciar o desmonte das políticas públicas sociais fundamentais para a qualidade de vida e dignidade dos povos do Semiárido. A Caravana Semiárido Contra a Fome está sendo organizada pela ASA Brasil, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), Frente Brasil Popular, Via Campesina e MST. Após a recepção dos ônibus da caravana pelos anfitriões, o grupo com mais de 150 pessoas percorreu as ruas do centro de Feira de Santana. Carregando bandeiras e faixas, cantando e ecoando frases de luta, caravaneiros/as e militantes chamavam a atenção dos olhares curiosos de motoristas, vendedores/as e pessoas nas lojas e ruas do comércio. A agitação provocou uma pausa na rotina de quem estava no centro da cidade. Alguns/as se dedicavam a ler os panfletos e jornais que recebiam, outros ouviam os discursos dos/as militantes que no carro de som convocavam a população a se unir contra a volta da fome e pela retomada de direitos que foram conquistados pelas famílias. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

### **GRUPO DE PRODUÇÃO MULHERES DE FIBRAS**

#### **Grupo de Produção Mulheres de Fibras de Santaluz conquistou aprovação no Consulado Mulher**

O grupo de Produção “Mulheres de Fibras” da comunidade de Miranda, município de Santaluz, que é filiado a Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia – COOPEREDE, assessorada e acompanhada pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC), teve mais uma conquista na sua caminhada de treze anos de luta e existência no município, com a aprovação do edital Consulado Mulher. Esse Prêmio é uma iniciativa do Instituto Consulado da Mulher, ação social da Consul, que apoia o empreendedorismo feminino e a geração de renda. A festa de premiação será em São Paulo, no mês de setembro. O consulado da Mulher é um projeto que vem beneficiar o grupo de produção na área de eletrodomésticos, também receberá ajuda em dinheiro para fazer a reforma do espaço do empreendimento, uma capacitação técnica com duração de cinco dias para o técnico que acompanha o empreendimento e para coordenadora do grupo de produção e uma produtora. Além de uma noite de beleza, e ainda vão participar da solenidade especial, que contempla 10 empreendimentos de todo Brasil, eles recebem proposta de toda região brasileira, mas só são contemplados dez empreendimentos e dentro desses 10 empreendimentos Santaluz mais uma vez sai na frente beneficiando o grupo de produção da comunidade de Miranda. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

### **EDUCAÇÃO DO CAMPO CONTEXTUALIZADA**

#### **Educadoras/es do Projeto CAT e Baú de leitura participam de Intercâmbio**

Entre os dias 26 e 27 de Julho, o Movimento de Organização Comunitária – MOC realizou através do Programa de Educação do Campo Contextualizada – PECONTE, um Encontro de Aprofundamento da metodologia de leitura- Intercâmbio de Leituras” em Feira de Santana, na Pousada Central. Trata-se de um intercâmbio de leitura para formações de educadoras/es, numa

atividade que integra as ações do Projeto Kinder. O encontro de aprofundamento tem como principal objetivo de avaliar a prática de leitura prazerosa e contextualizada com educadoras/es que atuam no Projeto Baú de Leitura e aprofundar a concepção de leitura dentro da proposta de leitura infantil contextualizada. Durante a formação os professores e coordenadores realizaram a avaliação da prática pedagógica da Educação do Campo (Projetos CAT e Baú de leitura) através de trocas de experiências entre todos os municípios. "Esse encontro de hoje é uma formação e um aprofundamento da metodologia do CAT E BAÚ DE LEITURA, trazendo novos elementos para ser agregado nos trabalhos dos educadoras/es aqui presentes, com elementos lúdicos, processos de contação de histórias, das brincadeiras infantis e da reflexão também da importância da educação do campo. Durante esses dias, realizamos também oficinas de educação aberta das matérias produzidas pelo CAT, dos livros, dentro de cada temática como alimentação saudável, agricultura familiar, convivência com o semiárido. Então é muito importante esse momento para consolidar a educação do Campo Contextualizada, para convivência no Semiárido com os municípios", frisou Vera Carneiro coordenadora do PECONTE do MOC. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

## **GÊNERO**

### **MOC participou de debate da Rede de Combate ao Racismo no 25 de Julho - Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra**

O dia 25 de julho celebra no Brasil o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, essa data foi instituída através da Lei nº 12.987/2014, uma inspiração vinda do Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha, marco internacional da luta e da resistência da mulher negra, criado em 25 de julho de 1992, durante o 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas, na República Dominicana, por isso, essa data é dedicada à mulher negra no Brasil e no mundo, representada por Benguela que foi homenageada através dessa Lei. Nascida no século XVIII, Tereza de Benguela chefiou o Quilombo do Piolho ou Quariterê, nos arredores de Vila Bela da Santíssima Trindade, no Estado do Mato Grosso, sob seu comando, a comunidade cresceu militância e na econômica, incomodando o governo escravista. Após ataques das autoridades ao local, Benguela foi presa, vindo a suicidar-se após se recusar a viver sob regime de escravidão. A celebração da data tem o objetivo de ampliar e fortalecer organizações de mulheres negras, construir estratégias para a inserção de temáticas voltadas para o enfrentamento ao racismo, sexismo, discriminação, preconceito e demais formas de opressão. A ocasião sugere a ampliação de parcerias para dar visibilidade à luta e às ações, promoção, valorização e debate sobre a identidade da mulher negra brasileira. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

## **FEIRA INTERMUNICIPAL**

### **Feira intermunicipal apresentou histórias e direitos conquistados em Comunidades do Semiárido**

"Essa ciranda não é minha só, ela é de todos nós...". É sim, em uma ciranda de muitas mãos, no coletivo, em comunidade que o povo do Semiárido se movimenta e se organiza na busca, persistência e insistência em transformar suas realidades, seus lugares e assegurar todos os direitos, que levam a uma vida plena e feliz nas suas raízes. E o Movimento de Organização Comunitária (MOC) acredita imensuravelmente nessas mudanças, por isso, que luta em suas ações para contribuir com a garantia e defesa dos direitos humanos, principalmente das crianças e adolescentes. Foi nesse embalo, que essa última segunda-feira (30) de julho, começou diferente no município de Retirolândia, cheia de brilhos, alegrias, cores, sorrisos e muitos saberes de crianças, adolescentes, mães, pais e outros, na FEIRA INTERMUNICIPAL DE SABERES E FAZERES SOBRE OS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, que faz parte do projeto Cirandando pelos Direitos, desenvolvido pelo MOC em parceria com a instituição alemã KNH, nas comunidades de Jitaí (Retirolândia) e Miranda, Mucambinho e Miranda (Santaluz). A atividade que contou com mais de oitenta participantes, foi organizada pela técnica Cleonice Oliveira do Programa de Comunicação do MOC, com as contribuições das jovens multiplicadoras das comunidades. "O Projeto está finalizando esse ano, e por isso achamos importante realizar uma Feira de direitos de crianças e adolescentes, fazendo uma coisa gostosa, com muita gente, com troca de saberes das crianças e adolescentes, os pais e mães das comunidades, que vieram contar um pouquinho sobre suas realidades e como os direitos vem sendo conquistados", explicou a Cleonice sobre o propósito da Feira. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

**Visite-nos nas redes sociais:**

**[Facebook do MOC](#)**

**[Site do MOC](#)**

**#2018MOCMaisde50anos**

**#PorUmSertaoJusto**

**AGENDE-SE**

**31/07-** Plenária Territorial- Conceição do Coité;